

Quase Dança

Finges ser o que nada interessa
Tomas a personagem de uma pessoa certa
Ris do meu normal
Da minha realidade linear.

Sofres de riqueza e nada é certo
Pois a certeza que tu tens é igual a zero,
Podes falar que não vou ouvir tão cedo.

Vais sempre fingir gostar de alguém
Gostas tanto ou tão pouco quando te convém
Vamos dançar o vira, enquanto o vira é dança
Mas o samba que tu danças também me cansa.

Agora é coitadinho e fui tão injustiça
Mas a injustiça é o que ganhaste à minha custa
Pedes consolo a qualquer uma não interessa ser lusa.

Dizes que sou estranha e não sou muito menina
Que ponho muito açúcar na minha cafeína
Mas ao menos não meto conversa com mil Rosas e Carolinas.

Vais sempre fingir gostar de alguém
Gostas tanto ou tão pouco quando te convém
Vamos dançar o vira, enquanto o vira é dança
Mas o samba que tu danças também me cansa.

Não sabes o vira mas a gente ensina
Quem pode vem, quem não pode sai de cima!
Sai de cima oh larilolé oh ai
oh larilolé oh ai oh ai
oh larilolé oh ai oh ai
oh larilolé oh ai oh ai
Parou Parou! Não vale a pena! Não vale a pena porque:

Ele vai sempre fingir gostar de alguém
Gosta tanto ou tão pouco quando lhe convém
Não vamos dançar o vira, porque o vira já me cansa
Pára de dançar, pega na guitarra e apenas canta.